

RENOVAÇÃO LEXICAL NA PANDEMIA

Ana Lúcia Pinto da Silva Lino (UFT)

anna_econ@uft.edu.br

Karylleila dos Santos Andrade (UFT)

karylleila@gmail.com

A pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2), causador da doença Covid-19, trouxe profundas mudanças ao nosso cotidiano, sobretudo à língua. Repentinamente precisamos nos adaptar a novas expressões linguísticas, oriundas desse contexto, que consistem em vocábulos neológicos do campo lexical da saúde. O objetivo deste artigo é analisar a renovação lexical relacionada à pandemia por meio de neologismos, identificando as novas unidades lexicais criadas ou ressignificadas, bem como seus processos de formação. Esta pesquisa é de caráter documental-bibliográfico, pois tem como foco registros linguísticos. Para tanto, foram retirados recortes de matérias jornalísticas divulgadas na mídia social *Instagram* e respectivos *sites* da revista *Veja* e do jornal *Folha de São Paulo* no período de julho de 2021 a fevereiro de 2022. A discussão está fundamentada nas leituras dos teóricos Nelly Carvalho (1984), Sandmann (2000), Biderman e Ieda Alves (2006), entre outros. Como *corpus* de exclusão, adotamos o dicionário Aurélio (FERREIRA, 2010) e o Dicionário Michaelis (*on-line*).

Palavras-chave:

Léxico. Neologismo. Pandemia.